



Desenvolvimento de vínculo institucional com egressos de Engenharia Química na Universidade Federal de Minas Gerais

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5174

Autores: TAÍS RESENDE COSTA, LAURA LUISA COELHO CASTRO, DANIEL BASTOS DE REZENDE, JULIO CÉZAR BALARINI, ARTHUR ROCHA PALMEIRA

Resumo: O ambiente educacional está passando por diversas transformações e a educação tradicional centrada no conteúdo está gradualmente cedendo lugar a abordagens mais dinâmicas e engajadoras, que priorizam o desenvolvimento de habilidades e competências. Nesse contexto, também surge a discussão sobre o acompanhamento dos egressos e como explorar melhor a relação entre universidade e ex-alunos, estabelecendo vínculos mais profundos que apenas o acompanhamento para analisar a empregabilidade, a percepção das habilidades demandadas pelo mercado, o perfil socioeconômico e a para avaliação e planejamento dos cursos de graduação. Diante disso, este trabalho apresenta um relato das atividades conduzidas por uma associação de estudantes e egressos do curso de Engenharia Química da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conhecida como Fórum de Engenharia Química Odette Vieira Gonçalves de Souza (SemprEQ). O objetivo principal dessas atividades é estabelecer uma conexão significativa com os ex-alunos. As práticas incluem a participação ativa dos ex-alunos em mesas-redondas, a redação de relatos e a implementação de um programa de mentoria, além da criação de um banco de dados para acompanhar o progresso desses indivíduos. Essas iniciativas promovem um ambiente de aprendizado contínuo e colaborativo, onde a troca de experiências entre diferentes gerações se torna uma fonte valiosa de conhecimento e crescimento para toda a comunidade acadêmica. Ao reforçar esses laços, as Instituições de Ensino Superior podem assegurar uma formação de qualidade superior e preparar seus alunos de maneira mais eficaz para os desafios do mundo profissional.

Palavras-chave: Acompanhamento de estudantes, Educação, Engenharia, Relacionamento com ex-alunos, Desenvolvimento de habilidades.

DESENVOLVIMENTO DE VÍNCULO INSTITUCIONAL COM EGRESSOS DE ENGENHARIA QUÍMICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional está experimentando mudanças significativas. A educação tradicional centrada no conteúdo está gradualmente cedendo lugar a abordagens mais dinâmicas e engajadoras, que priorizam o desenvolvimento de habilidades e competências. Além das novas perspectivas sobre a dinâmica da sala de aula e das metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, há também uma discussão em andamento sobre o acompanhamento dos egressos. Este acompanhamento é considerado crucial para informar as políticas educacionais e promover o progresso das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, conforme preconizado pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que inclui o egresso no processo de avaliação e planejamento da gestão de IES e considera indicadores que visam “identificar e avaliar as medidas institucionais para incentivar a participação dos egressos na vida da instituição”. Michelin *et al.* (2009) destacam uma série de motivos pelos quais é importante conduzir estudos sobre egressos, dentre eles, “reforçar o compromisso de excelências em uma formação de nível superior e de qualidade”.

Ainda assim, Calbino *et al.* (2020) afirmam que, embora existam algumas pesquisas relevantes sobre o tema, especialmente no contexto das engenharias, o número de publicações sobre a avaliação de egressos da graduação ainda é limitado e as ações efetivas de acompanhamento ainda são incipientes.

Adicionalmente, a maior parte dos estudos têm se concentrado exclusivamente no acompanhamento dos egressos para analisar a empregabilidade, percepção das habilidades demandadas pelo mercado, perfil socioeconômico, bem como para avaliação e planejamento dos cursos de graduação (Machado, 2001; Coelho e Oliveira, 2012; Moura e Schmidt, 2016). No entanto, Michelin *et al.* (2009) sugerem a perspectiva de ampliar esse escopo e desenvolver um nível mais profundo de interação e relacionamento entre os egressos e as instituições, o que os autores denominam de vínculo institucional. Nesse contexto, ocorre uma integração mais significativa do egresso com a instituição, oferecendo diversas possibilidades de:

congregação de ex-alunos; reatar laços de amizades do passado; grupo de relacionamento de profissionais; participação em eventos técnicos e científicos; o egresso palestrar para novos alunos; participação em bancos de currículos e oportunidades; acesso aos bancos de currículos na IES; informações sobre cursos de pós-graduação e de cursos de atualização (MICHELAN *et al.*, 2009, p. 13).

Considerando a oportunidade de aprofundar as potenciais relações com os egressos e de compartilhar com a comunidade acadêmica os trabalhos desenvolvidos nessa área, este estudo tem como propósito relatar as atividades realizadas por uma associação de estudantes e egressos do curso de Engenharia Química da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Fórum de Engenharia Química Odette Vieira Gonçalves de Souza,

conhecido como SemprEQ. Todas as práticas foram concebidas e implementadas pelos próprios estudantes e egressos, com o propósito de estabelecer uma conexão significativa com estes últimos, visando à sua participação ativa em atividades universitárias.

2. SOBRE O SEMPREQ

A concepção do SemprEQ surgiu após uma conversa entre dois alunos, um docente do Departamento de Engenharia Química e um ex-aluno do curso. Todos os quatro indivíduos identificaram a importância de promover uma maior interação entre os engenheiros químicos formados pela UFMG e a instituição responsável por sua educação.

No primeiro semestre de 2013, período que marca o início das atividades da iniciativa, o fórum organizou dois encontros presenciais com o objetivo de explorar a história da graduação em Engenharia Química na UFMG e estabelecer o propósito e as atividades da entidade. A partir desse momento, a necessidade de preservar a identidade do curso e reconhecer aqueles que já contribuíram e ainda contribuem para sua história passou a orientar as praxes da associação. Desde então, o SemprEQ busca

ampliar e fortalecer o relacionamento entre alunos, ex-alunos e professores, proporcionando troca de conhecimentos relacionados à Engenharia Química a fim de compartilhar experiências, despertar maior identidade com a profissão e contribuir para excelência dos profissionais formados em nossa universidade (SemprEQ, 2024).

Ao longo dos anos, a iniciativa passou por várias transformações, tanto no funcionamento quanto na estrutura da equipe, ampliando sua atuação e sua influência, porém mantendo seu propósito central. Estabeleceu parcerias com outras entidades do curso, tais como empresa júnior e grêmio estudantil e o Programa de Pós-graduação em Engenharia Química, visando enriquecer as experiências e promover conexões significativas para todos os participantes envolvidos. Atualmente, com a curricularização da extensão, a iniciativa se encontra em fase de reestruturação e conta com o apoio do Colegiado de Graduação em Engenharia Química para retomar suas atividades de forma que possa atender à creditação curricular.

3. VÍNCULO COM OS EGRESSOS

A primeira demanda identificada pelos fundadores do SemprEQ foi a necessidade de um canal de comunicação que facilitasse a integração de toda a comunidade da engenharia química da UFMG. Com o intuito de cumprir essa finalidade, foi criado um site que permanece ativo até os dias atuais, apresentando uma compilação de informações relevantes acerca da trajetória do curso. Nesse site, é possível encontrar uma variedade de relatos que abordam experiências significativas compartilhadas por membros da rede, tais como relatos de intercâmbios, estágios e experiências profissionais no mercado. Além disso, o site disponibiliza detalhes sobre os eventos promovidos pela iniciativa, uma galeria de fotografias e uma listagem abrangente de todos os alunos egressos, bem como informações sobre os professores vinculados ao curso (SemprEQ, 2024).

O fórum possui um banco de dados composto por 243 indivíduos, contendo as seguintes informações: endereço de e-mail, nome completo, semestre/ano de entrada e saída, experiências durante o curso, número de celular, ocupação atual, *status* (ex-aluno, aluno de graduação, aluno de pós-graduação, professor), áreas específicas de atuação em

Engenharia Química, bem como a disposição para compartilhar nome, e-mail e experiência com os parceiros. Dentro desse conjunto de dados, 184 são egressos.

Esses registros desempenham um papel crucial, pois possibilitam que a equipe entre em contato com os graduados para solicitar a redação de relatos ou convidá-los para eventos. Além disso, caso o compartilhamento de dados seja autorizado, os egressos podem ser contatados pelos parceiros da iniciativa interessados em estabelecer colaborações. Essa interação contínua com os ex-alunos fortalece os laços da comunidade e promove um ambiente propício para *networking* e desenvolvimento profissional. Vários graduados foram convidados para palestrar para calouros, nas aulas das disciplinas de “Química de Processos” e “Processos Industriais I”, do curso de graduação em Engenharia Química da UFMG, e, também, para serem mentores de projetos da empresa júnior em razão da ocupação registrada no formulário. Ademais, a coleta de dados permite uma análise sobre a situação das pessoas formadas pela UFMG. Por exemplo, em 2022, a equipe do SemprEQ, com a sua experiência na coleta de dados e no contato com egressos do curso, deu apoio ao colegiado do curso de graduação em Engenharia Química da UFMG na obtenção de informações que subsidiaram a discussão entre os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e que, posteriormente, foram utilizadas no preenchimento de um formulário próprio de autoavaliação do curso proposto pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UFMG.

Dentre os projetos que contaram com a participação de egressos está o *podscast* denominado SemprEQ Cast. Nascido da vontade de expandir ainda mais os horizontes do conteúdo para integrar a comunidade do curso, o SemprEQ Cast traz um bate papo com ingressos, egressos e professores da Engenharia Química sobre suas trajetórias na graduação, no mercado de trabalho e na vida pessoal também. De fevereiro de 2021 a julho de 2023, foram postados 23 episódios. Esse projeto permitia que os egressos contassem suas experiências para inspirar os demais ou até mesmo sanar dúvidas sobre as diversas áreas de atuação. Dentre os temas tratados por ex-alunos estão a vivência em uma indústria de cimento, a questão da mulher no mundo corporativo, a Engenharia Química nas forças armadas e educação financeira.

Outro evento periódico promovido pela iniciativa, que consistentemente conta com a participação de ex-alunos, é a mesa redonda da disciplina "Introdução à Engenharia Química". A cada semestre, um graduado é convidado a integrar a mesa e partilhar com os calouros suas vivências durante a graduação e sua transição para o mercado de trabalho. Além disso, várias atividades específicas foram conduzidas e estão resumidas no Quadro 1.

Quadro 1: Eventos realizados pelo SemprEQ em parceria com egressos.

Evento	Descrição
Curso de educação financeira	O curso foi pensado pelo próprio ex-aluno que ministrou a aula, o qual buscou a colaboração da equipe do SemprEQ para auxiliar na organização e divulgação do evento. Uma transmissão <i>online</i> foi realizada, durante a qual foi apresentado um resumo abrangente dos principais tópicos relacionados à educação financeira. Foram abordados temas relevantes, como o mercado financeiro, o funcionamento de investimentos e a relevância do tempo na acumulação de capital.
Mesa redonda em comemoração aos 60 anos do curso	No mês de maio do ano de 2021, o curso de graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) celebrou seu sexagésimo aniversário. Para marcar essa ocasião especial, o SemprEQ organizou uma transmissão ao

	vivo com a participação de professores e ex-professores. Durante o evento, foram abordadas a história e a evolução do curso ao longo das décadas, além de compartilhadas diversas curiosidades sobre a trajetória dos participantes. A transmissão ao vivo atraiu a atenção de muitos ex-alunos, que demonstraram grande entusiasmo com a oportunidade de reconectar com seus antigos professores e relembrar momentos significativos vivenciados durante sua formação acadêmica.
Entrevista com o ex-professor Pedro Américo	O ex-aluno e professor aposentado Pedro Américo concedeu uma entrevista na qual discutiu a origem do curso, suas experiências durante a década de 1960 e as significativas diferenças entre aquele período em sala de aula e o contexto atual.
Panorama do mercado de trabalho e estágio na pandemia (mesa redonda <i>online</i>)	Com a participação de dois egressos, o evento foi realizado remotamente durante o período da pandemia. Durante o encontro, foram discutidas as experiências relacionadas a estágios e empregos nesse contexto específico. Foram abordadas as dificuldades enfrentadas nos processos seletivos e como as empresas se adaptaram aos desafios impostos pelo isolamento social naquele período.
A EQ no tempo (mesa redonda <i>online</i>)	O primeiro evento <i>online</i> promovido pelo SemprEQ durante o período de isolamento social contou com a participação de dois ex-alunos. Em uma conversa descontraída, eles compartilharam suas experiências vividas em épocas distintas durante o curso.
Encontro de ex-alunos	Foram organizados dois encontros presenciais de ex-alunos em bares. Foram eventos descontraídos, com o intuito de reunir as pessoas para conversar.
Encontro Esportivo	Foi promovido um encontro no Centro Esportivo Universitário (CEU) da UFMG, com diversos jogos e brincadeiras.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. O PROGRAMA DE MENTORIA

O ponto culminante da interação entre os membros da rede da Engenharia Química da UFMG foi alcançado com o Programa de Mentoria, que se estabeleceu como o carro-chefe da iniciativa. Conforme observado por Alcântara *et al.* (2021), durante o período de isolamento social, a implementação desse tipo de programa no ambiente universitário desempenhou um papel importante na redução da ansiedade dos estudantes, proporcionou oportunidades de socialização ao promover a aproximação entre os alunos recém-ingressantes e seus colegas mais experiente e facilitou o canal de comunicação com os professores. Foi neste contexto que a mentoria SemprEQ foi concebida.

Pensado por um egresso do curso como uma oportunidade de se reconectar com a universidade e retribuir ao departamento o desenvolvimento que teve durante a graduação, o programa foi concebido para fortalecer a comunidade da Engenharia Química da UFMG, conectando alunos, egressos e professores com a troca de conhecimento e experiências. Foi estruturado pela equipe e pelo egresso após muito estudo e contato com indivíduos envolvidos em outros programas semelhantes que já haviam sido implementados ou estavam em desenvolvimento.

Em sua maioria, os mentores são egressos que dedicam, voluntariamente, uma parte de seu tempo para orientar alunos de graduação e que podem, de certa forma, despertar

ou ampliar o interesse por suas áreas de atuação, o que seria benéfico também para as empresas em que atuam. Conforme ressaltado por Gueiros (2009), a literatura aponta para uma convergência quanto aos benefícios proporcionados pela mentoria aos mentorados da academia. Estes benefícios incluem o reconhecimento e o respeito dos pares e dos superiores. Os mentores são fundamentais na criação de oportunidades e no incentivo aos mentorados para que estes as aproveitem ao máximo. Por outro lado, enquanto profissionais inseridos no mercado de trabalho, a participação permite que eles entendam a percepção das novas gerações e aprendam a lidar com estes perfis

O programa de mentoria acontece em ciclos semestrais. Durante 3 meses, cada dupla de mentor e mentorado realiza encontros privados para compartilhamento de experiências. Além disso, a equipe de organização também promove encontros gerais temáticos para os participantes, os quais contam com egressos como convidados. Esses encontros podem ser em eventos de abertura, feitos a cada início de ciclo, ou eventos de encerramento, a cada final de ciclo. Ou ainda, podem ser realizados ao longo dos três meses para promover a interação entre os participantes. Até o presente momento, já foram realizados quatro ciclos, em 2021/2, 2022/1, 2022/2 e 2023/2, sendo os eventos realizados em parceria com ex-alunos apresentados no Quadro 2.

Quadro 2: Eventos realizados no Programa de Mentoria em parceria com ex-alunos.

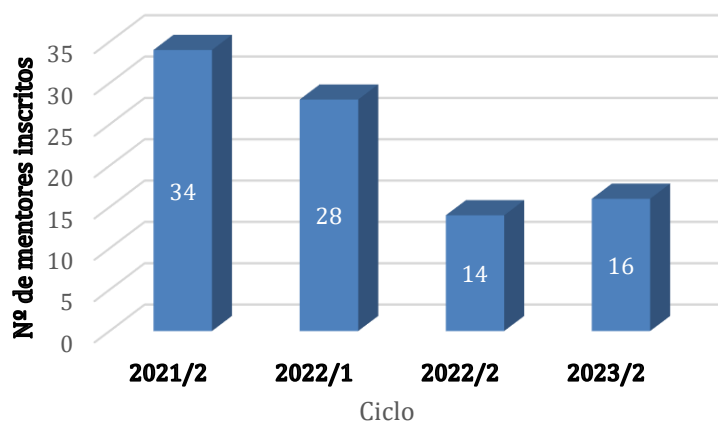
Ciclo	Tipo de Evento	Descrição
2021/2 e 2022/2	Treinamento de boas práticas	Evento inicial para repassar orientações aos mentores sobre boas práticas de mentoria, sendo conduzido por ex-alunas.
2022/1	Evento de abertura	Um mentor que havia participado do ciclo anterior foi convidado a compartilhar suas experiências para encorajar e sanar dúvidas de novos participantes.
2022/1	Mostra de profissões	Alguns mentores foram convidados para apresentar sobre sua área de atuação, compartilhando seus caminhos trilhados durante a carreira profissional.
2022/1	Evento de interação	Gestão de tempo e produtividade – com a perspectiva do retorno presencial à faculdade e ao trabalho, o evento abordou diversos tópicos relacionados ao planejamento de tarefas, aumento da produtividade, gestão do tempo e a importância do descanso adequado. Foram discutidas estratégias para uma transição suave para o ambiente presencial, métodos eficazes de organização de atividades, técnicas para maximizar a eficiência durante o expediente e a necessidade de equilibrar o trabalho com momentos de descanso e autocuidado para garantir o bem-estar geral dos indivíduos.

2022/1	Evento de interação	LinkedIn e Processo Seletivo – uma ex-aluna deu dicas sobre como usar o LinkedIn de forma efetiva e boas práticas para processos seletivos.
2022/2	Evento de interação	Empreendedorismo e espírito empreendedor – transformação de carreira com o negócio próprio.
2022/2	Evento de interação	Engenheiros Químicos e gestão de pessoas – a importância da inteligência emocional e da mentalidade de crescimento impostas por empresas e organizações, ministrada por um egresso que trabalha com gestão de pessoas.
2022/2	Evento de encerramento	As perspectivas para o futuro da engenharia química – com a participação de um egresso, foi destacado que a troca de experiências desempenha um papel crucial no despertar da identidade com a profissão e, por conseguinte, na formação de profissionais de excelência.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Figura 1 está apresentado o número de mentores inscritos em cada ciclo de mentoria, sendo evidente a variação da quantidade de mentores nas quatro edições. Nota-se uma queda expressiva, superior a 50%, do número de inscritos no último ciclo (16 mentores) em relação ao primeiro (34 mentores). Isso evidencia uma perda de engajamento dos egressos no programa, o que é um desafio para a equipe organizadora. É preciso salientar que, entre o segundo e o terceiro ciclo, o isolamento imposto pela pandemia do SARS-CoV-2 terminou e as atividades presenciais retornaram para a rotina das pessoas. Portanto, o decréscimo observado pode estar relacionado com uma dificuldade em conciliar as atividades. Atualmente, no período de reestruturação, os integrantes do fórum se preocupam em elaborar um formato de programa que traga mais engajamento dos egressos.

Figura 1: Número de mentores inscritos a cada ciclo do Programa de Mentoria.



Fonte: elaborado pelos autores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das mudanças no cenário educacional e da demanda por uma formação voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, ainda há um potencial pouco explorado na relação dos estudantes com os egressos. Muitas vezes, o acompanhamento é feito para avaliação dos cursos de graduação e não há um acompanhamento efetivo, não sendo criados vínculos entre os egressos e a universidade.

As atividades desenvolvidas pelo Fórum de Engenharia Química Odette Vieira Gonçalves de Souza são um caso exemplar de como a criação de um vínculo institucional com os egressos pode ser benéfico para ambos os lados. As práticas que envolvem a participação ativa de ex-alunos como mesas-redondas, escrita de relatos e programas de mentoria, bem como a criação de banco de dados sobre esses indivíduos são um apoio às novas metodologias de aprendizagem na formação de profissionais com as habilidades requeridas pelo mercado atual. O SemprEQ, ao longo dos anos, demonstrou um papel fundamental na facilitação de eventos, mentorias e projetos que promovem o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos, ao mesmo tempo que fomenta a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes gerações de engenheiros químicos formados pela UFMG.

A participação ativa dos egressos em diversas atividades, não só ajuda a manter viva a conexão com a universidade, mas também proporciona aos atuais alunos uma visão prática e realista do mercado de trabalho. Além disso, os esforços do SemprEQ para manter e expandir um banco de dados atualizado de ex-alunos evidenciam a importância do acompanhamento dos egressos, conforme apontado pela literatura. Contudo, o desafio de manter o engajamento dos egressos, especialmente após o retorno das atividades presenciais pós-pandemia, requer uma atenção contínua. É necessário buscar novas estratégias para revitalizar a participação dos ex-alunos, garantindo que as iniciativas do SemprEQ continuem a crescer e a prosperar.

Em suma, este estudo evidencia que iniciativas como o SemprEQ são essenciais para promover um ambiente de aprendizado contínuo e colaborativo, onde a troca de experiências entre diferentes gerações se torna uma fonte valiosa de conhecimento e crescimento para toda a comunidade acadêmica. Ao reforçar esses laços, as IES podem assegurar uma formação de qualidade superior e preparar seus alunos de maneira mais eficaz para os desafios do mundo profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Christiano Ottoni pelo apoio financeiro por intermédio do professor Marcelo Cardoso, a quem também agradecemos pelo apoio à iniciativa e à publicação deste trabalho. Ao colegiado de graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Minas Gerais pelo apoio à reestruturação do fórum.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA L. *et al.* Mentoria: vantagens e desafios da educação on-line durante a pandemia da Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, p. 1–6, 2021.

CALBINO, D. *et al.* Avaliação dos egressos de engenharias: um estudo a partir da inserção e desafios no mercado das primeiras turmas da UFSJ (2013-2017). **Avaliação, Campinas**; Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 477-500, jul. 2020.

COELHO, M. S. C.; OLIVEIRA, N. C. M. Os egressos no processo de avaliação. **Revista ecurriculum**, São Paulo, v. 8, n. 2, ago. 2012.

GUEIROS M. As Funções de Mentoria como um Instrumento de Apoio ao Desenvolvimento Profissional dos Dirigentes de Faculdade de Ensino Superior. **XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**. São Paulo, SP, 2009.

MACHADO, A. S. **Acompanhamento de egressos: caso CEFET/PR - Unidade Curitiba. 2001**. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, SC, 2001.

MICHELAN, L. S. *et al.* Gestão de egressos em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades. **IX Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária Na América Do Sul**, Florianópolis, UFSC, 2009.

MOURA, J. E.; SCHMIDT, C. M. Construção teórica e caso do curso de graduação em secretariado executivo da UNIOESTE-PR. **Expectativa Secretariado Executivo**, v. 15, n. 15, Toledo, Paraná, 2016.

PAUL, J.J. Acompanhamento de egressos do ensino superior: Experiência brasileira e internacional. **Caderno CRH**, Salvador, v. 28, n. 74, p. 309-326, 2015.

SEMPREQ. Fórum de Engenharia Química Odette Vieira Gonçalves de Souza, 2024. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/semprEQ/sobre-o-semprEQ?authuser=0>>. Acesso em: 13 mai. 2024.

_____. **SINAES – sistema nacional de avaliação de da educação superior** - da concepção à regulamentação. 2. ed. Brasília: Inep, set. 2004.

DEVELOPMENT OF INSTITUTIONAL BONDS WITH CHEMICAL ENGINEERING ALUMNI AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF MINAS GERAIS

Abstract: *The educational scenario is undergoing various transformations, with traditional content-centered education gradually giving way to more dynamic and engaging approaches prioritizing skill and competency development. In this context, there is also a discussion about alumni tracking and how to better leverage the relationship between universities and former students, establishing deeper connections beyond mere tracking to analyze employability, market-demanded skill perception, socio-economic profile, and the evaluation and planning of undergraduate courses.*

Therefore, this paper provides an account of the activities conducted by an association of students and alumni of the Chemical Engineering course at the Federal University of Minas Gerais (UFMG), known as the Odette Vieira Gonçalves de Souza Chemical Engineering Forum (SemprEQ). The primary objective of these activities is to establish a meaningful connection with alumni. Practices include active participation of

alumni in roundtable discussions, writing of reports, and the implementation of a mentoring program, along with creating a database to monitor the progress of these individuals. These initiatives foster an environment of continuous and collaborative learning, where the exchange of experiences between different generations becomes a valuable source of knowledge and growth for the entire academic community. By reinforcing these ties, Higher Education Institutions can ensure higher quality education and prepare their students more effectively for the challenges of the professional world.

Keywords: Student Monitoring, Education, Engineering, Alumni relationship, Skills development.

